



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

28, 29 e 30 de março 2015



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Visor	Data: 29/03/2015
Assunto: Greve		Página: 02

DIÁRIO CATARINENSE

SEGUE O BAILE

Com a greve dos professores estabilizada em cerca de 5% de adesão, a Secretaria da Educação está dando continuidade à conclusão do plano de carreira do magistério catarinense, que será apresentado após a finalização das simulações de impacto.



Veículo: A Notícia	Editoria: Opinião	Data: 30/03/2015
Assunto: Diálogo		Página: 06

A NOTÍCIA

Compromisso com o diálogo

Ao escolher um professor com histórico reconhecido para comandar o Ministério da Educação, a presidente Dilma Rousseff finalmente rompeu o esquema de dependência e submissão aos partidos políticos que apoiam o governo no Congresso. O filósofo Renato Janine Ribeiro, ao contrário de seu antecessor, o ex-governador cearense Cid Gomes, do Partido Republicano da Ordem Social, não está na cota de nenhuma das legendas da base governista, ainda que tenha vínculos com o petismo. Porém, considerando-se seu currículo, é uma bem-vinda escolha técnica, que motiva a área educacional e abre espaço para o diálogo num setor essencial para o desenvolvimento do país.

Os desafios da educação são grandiosos. Para transformar o Brasil na "pátria educadora" prometida pela presidente, o novo ministro terá que enfrentar problemas crônicos num momento de aperto orçamentário. O primeiro repto é, sem dúvida, adotar medidas urgentes para qualificar o ensino básico para que o país deixe de produzir analfabetos funcionais e encaminhe sua juventude para uma vida mais produtiva e mais próspera.

Nesse sentido, 2015 será um ano emblemático, pois é



ano de Prova Brasil para estudantes de 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio. Mais uma vez, portanto, o Ministério da Educação terá em mãos uma avaliação ampla da aprendizagem dos alunos brasileiros, especialmente em relação à leitura, à escrita e às operações básicas de matemática.

Também é dever do ministro recém-nomeado tirar o Plano Nacional de Educação do papel e colocar em prática estratégias destinadas a ampliar o atendimento para crianças de até três anos e a oferecer educação em tempo integral para estudantes da rede pública, com o correspondente investimento na formação de profissionais para acompanhar o salto de patamar. E tudo isso sem deixar

de lado programas voltados para o ensino técnico e superior, dos quais dependem milhares de jovens brasileiros para se desenvolver profissionalmente.

Ainda que não domine todas as áreas da educação que clamam por soluções urgentes, o ministro Renato Janine Ribeiro assume o cargo com uma credencial promissora: seu compromisso com o diálogo. Os brasileiros que reconhecem a educação como instrumento essencial ao desenvolvimento certamente torcerão muito por ele.



Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Notícias	Data: 30/03/2015
Assunto: Farra do boi		Página: 14

Notícias do Dia

Farra do boi em sala de aula

A Polícia Militar Ambiental realiza durante todo o período que compreende a Quaresma uma orientação nas escolas da Grande Florianópolis sobre a farra do boi. A ação faz parte de um termo de cooperação assumido entre a corporação, o Ministério Público e a Secretaria de Estado da Educação.

A ideia é fazer um trabalho preventivo sobre a ilegalidade da tradição, buscando um trabalho de conscientização nas crianças. "As pessoas mais velhas ainda são muito resistentes a essa cultura, que caracteriza crime de maus-tratos. Então, nossa ideia foi tentar orientar as novas gerações para evitar que essa tradição continue com o passar dos anos", comenta o policial Mário Campos.

Segundo ele, o termo de cooperação assumido inclui palestras, o trabalho de identificação dos animais e as barreiras para impedir que a farra aconteça. Ficou decidido que as palestras aconteceriam para alunos de escolas estaduais do sexto ao nono ano, nas cidades em que mais tiverem ocorrências da farra. Portanto, as ações serão em Itapema, Bombinhas, Penha, Biguaçu, Palhoça, Florianópolis e em Governador Celso Ramos, local onde a tradição é mais forte em todo o Estado. Somente nas duas últimas cidades, mais de 2.000 alunos são orientados.

As palestras são ministradas pelos adolescentes atendidos pelo Programa Protetor Ambiental, com a assistência dos policiais monitores. "Acreditamos que esses jovens são mais apropriados para falar com o público infantil, conhecem mais de perto a linguagem das crianças e poderão ser mais compreendidos nesse assunto. Por isso utilizamos essa estratégia de trabalho, para dar mais compreensão aos alunos", atesta.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO



DIVULGAÇÃO/ND

Consciência.
Alunos da rede pública participam de campanha contra a prática, comum na Semana Santa

Crianças são multiplicadores de informações entre familiares

Segundo o policial Campos, o público infantil foi escolhido por entender que pode ser multiplicador de informações. Como as palestras não são oferecidas para toda a comunidade escolar, as crianças dessas séries seriam mais apropriadas a conscientizarem os outros alunos quanto à prática da farra, assim como seus familiares.

“E vemos que esse trabalho, que acontece já há cinco anos, tem tido um resultado positivo. São pouquíssimos os alunos que ainda concordam com a realização da farra, talvez por verem a cultura muito forte ainda com seus pais e avós. Mas a maioria é contra e tem compreendido o porquê dessa conscientização”, comemora.

Campos lembra que, além de ser configurada como prática de maus-tratos, a farra do boi provoca a perturbação da ordem pública, invasão de residências, dano ao patrimônio, bloqueio nas estradas e lesão corporal nos envolvidos. “Temos que fazer com que esses alunos tomem consciência dessa tradição deturpada”, finaliza.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Roberto Azevedo	Data: 30/03/2015
Assunto: Sinte	Página: 02	

Notícias do Dia

Ofensiva

Está tão ruim a adesão a greve do magistério público estadual catarinense que o Sinte foi para a TV pagar espaço, na imprensa burguesa, com o objetivo de pedir mobilização e participação "sem medo", com direito a fala do coordenador da entidade e de uma estudante. Outros tantos movimentos estudantis têm divulgado cartas de apoio à greve na tentativa de fazer um crescimento artificial da participação para ampliar o feriadão desta Semana Santa.



Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Cidade

Data: 28/03/2015

Assunto: Protesto

Página: 12

Notícias do Dia

Professores e alunos protestam

HASSAN FARIAS

hassansouza@an.com.br

Alunos e professores da Escola Básica Doutor Jorge Lacerda protestaram, na tarde desta sexta-feira em frente a unidade, no bairro Guanabara, na zona Sul de Joinville. O ato faz parte da greve dos professores da rede estadual, que ocorre desde a última terça-feira em Santa Catarina. A manifestação foi organizada pelos alunos da instituição e recebeu o apoio dos educadores.

Com faixas alusivas à greve, professores e estudantes usavam apitos e instrumentos musicais para chamar a atenção dos motoristas que passavam em frente ao colégio. Quando o sinaleiro fechava, eles paravam em cima da faixa de pedestres para mostrar a indignação da categoria com o governo do Estado.

Segundo o representante regional da classe, Rafael Meurer, os educadores protestam contra a medida provisória (MP) 198, que fixa a remuneração básica dos profissionais admitidos em caráter temporário. Eles também pedem a discussão do novo plano de carreira.

– Não está tendo negociação por parte do governo. Eles estão fazendo malabarismo contábil para economizar na educação, que sabemos estar precária – diz

Hoje, são 21 professores parados em greve na unidade, que conta com 40 profissionais. A assessora de direção Patrícia Bazzanella explica que os educadores que não estão em greve são mantidos em sala de aula. O atendimento aos 1,1 mil alunos tem sido feito na medida do possível.

Na manhã desta sexta-feira foi realizada uma assembleia entre os professores e o sindicato da categoria para definir a pauta para a reunião estadual, que será realizada na próxima terça-feira, em Curitiba. Na ocasião, a atual situação da greve será avaliada pelo comando estadual e os representantes regionais.

Números da greve

Com base nos números verificados junto às direções das 64 unidades de ensino da rede estadual do Norte, 238 profissionais de 35 escolas da região paralisaram os trabalhos nesta sexta-feira, segundo a Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR). Do total, 146 lecionam em Joinville, lotados em 25 escolas. As unidades com mais grevistas, nesta sexta, foram Nicola Baptista, em São Francisco do Sul (29); Nereu Ramos, em Itapoá, (26); Jorge Lacerda, em Joinville (21); Tufi Dippe, em Joinville (17); e Elvira Faria Passos, em São João do Itaperiú (15).

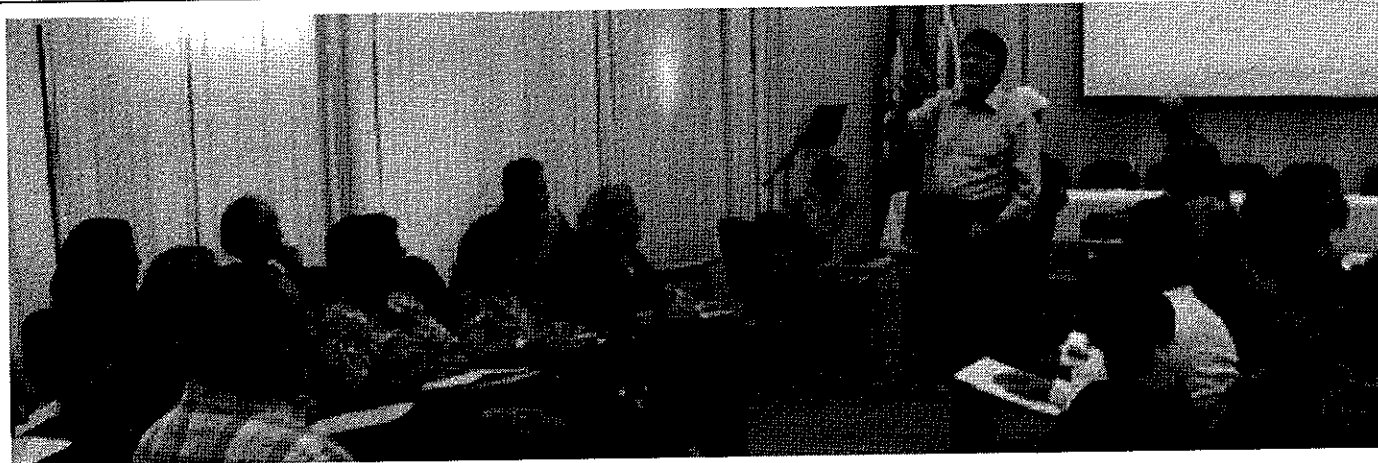


SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Coluna pelo Estado	Editoria: Coluna pelo Estado	Data: 30/03/2015
Assunto: Reunião com gerentes	Página: Online	

[Pelo Estado]

Plano de Carreira



Thiago Martins da S/ED

Sem negociar mais com o Sinte-SC desde que o sindicato declarou greve, a Secretaria da Educação está dando prosseguimento à conclusão do plano de carreira do Magistério catarinense. O secretário Eduardo Deschamps reuniu gerentes de Educação e diretores de escolas de sete regionais para ouvir as principais demandas e ajustar a proposta. A Secretaria da Educação agora está simulando os impactos financeiros da nova proposta e assim que estiver finalizada apresentará, via webconferência, aos professores, diretores das escolas e gerentes regionais.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 30/03/2015
Assunto: Ministro da Educação		Página: Online

FOLHA DE S. PAULO

Em tacada estratégica, Dilma escolhe professor de ética para Educação

Nenhum outro nome indicado para um dos 39 ministérios do governo Dilma Rousseff foi escolhido tão estrategicamente quanto o novo ministro da Educação, anunciado nesta sexta-feira (27). Em meio a denúncias graves de corrupção, a presidente elegeu o professor de ética da USP, Renato Janine Ribeiro, 65, para o cargo. Uma tacada de mestre.

Explico. Renato Janine não é ligado a nenhum partido e não assume uma postura favorável ao governo. E ensina nada menos do que ética. Há pouco mais de uma semana, Janine, como é conhecido, deu uma ampla entrevista à revista "Brasileiros" na qual acusava o governo petista de transformar a inclusão social em um grande projeto de consumo. Nesta semana, publicou um artigo na Folha sobre a crise política atual intitulado "Tem razão quem se revolta". Pois é.

Antes da demissão, Cid Gomes já estava 'se estranhando' na pasta

Com a escolha de Janine após a saída desastrosa de Cid Gomes, que ficou três meses no cargo, Dilma sinaliza uma preocupação com o debate ético no seu governo. Mais ainda: coloca um nome técnico, e não partidário, na pasta que, conforme ela própria declarou, é a mais importante do seu mandato e da "pátria educadora".

DE SORBONNE A BRASÍLIA

Para quem entende de educação, a escolha de Janine foi um respiro aliviado. Nos últimos dias, especulou-se a nomeação de Gabriel Chalita, secretário municipal de educação de São Paulo, ou de algum reitor de uma universidade importante do país. Havia receio de que, assim como Cid Gomes, outro político que não fosse da área assumisse a pasta.

Renato Janine Ribeiro nunca foi reitor, mas é um nome forte e agrada a academia. É professor de ética e de filosofia na USP, melhor universidade do país, e fez mestrado em Sorbonne. Franca. reduto dos filósofos de elite da atualidade. Já ocupou cargo de gestão



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

na Capes, que avalia o ensino superior do país, em conselhos no CNPq, maior agência de fomento à ciência do país, e na SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência).

Mais do que isso: Janine é um pesquisador de referência na sua área, mas não fica enclausurado na academia como boa parte dos cientistas brasileiros. Fala com a imprensa, escreve textos de divulgação científica, usa redes sociais e tem um site em seu nome – com fotos– no qual fala sobre sua própria carreira e seus trabalhos. Escreve em francês, em inglês e em espanhol, é a favor da internacionalização. Assume posturas modernas em relação à universidade e críticas em relação ao governo como poucos cientistas fazem.

Ainda não estão claras quais serão as prioridades de Janine na educação. Não se sabe o que ele pensa sobre Enem, Enade, Fies. O que se sabe é que ele defende a ética e escreve que a corrupção será vencida “quando ela parar de servir de pretexto político de um lado contra o outro e for mesmo repudiada pela maior parte da população.” Quem sabe ele não consegue uma fórmula mágica para levar essa ética às escolas e às universidades?



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 30/03/2015
Assunto: Pronatec		Página: Online

UM JORNAL CARIÓTIPO DO BRASIL - F. E. B. - WWW.FOLHA.COM.BR

FOLHA DE S. PAULO

União atrasa verba e faz escolas técnicas suspenderem Pronatec

Escolas técnicas participantes do Pronatec decidiram suspender as aulas do programa e demitir professores, devido aos atrasos no pagamento do governo federal.

A gestão Dilma Rousseff ainda não repassou recursos equivalentes às aulas de novembro, dezembro e janeiro. Até 2014, a União pagava até 45 dias após cada mês letivo.

O atraso fez com que os colégios Augustus (MG) e Futura (PR) suspendessem as aulas, à espera da normalização dos pagamentos. As escolas possuem, respectivamente, 300 e 220 estudantes.

Os institutos federais de Minas Gerais e o de Farroupilha (RS) também chegaram a suspender as atividades, mas já retornaram, após pagamento de parte do atrasado.
Editoria de arte/Folhapress

Conforme a Folha informou mês passado, dificuldades orçamentárias fizeram com que o governo atrasasse repasses desde o fim de 2014.

Outro problema no Pronatec é que a União ainda não informou às escolas quantos novos alunos poderão ingressar no programa neste ano.

As aulas foram adiadas em um mês, com previsão agora para início em junho. Os colégios já se preparam para receber menos alunos.

Dificuldades no programa fizeram com que fossem demitidos professores nos colégios Factum, Cristo Redentor e Senac, no Rio Grande do Sul. Nos dois primeiros, o corte ficou em 10%. O Senac informou que foram 35 docentes.

Questionado sobre os problemas no Pronatec, o Ministério da Educação disse apenas que, na semana passada, já trabalhava para fazer o pagamento de dois dos três meses atrasados. O programa foi uma das principais bandeiras de Dilma nas eleições.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

EMPRÉSTIMOS

"Estávamos recorrendo a empréstimos bancários, mas isso tem um limite. E o Ministério da Educação nunca deixa claro quando pagará", afirmou o diretor do Futura (PR), Marcos Aurélio de Mattos.

Aluno do curso de massoterapia no colégio, Jeverson Branski, 36, disse entender a situação da escola. "O Pronatec é uma ótima política de educação, mas está com esse problema de recursos. Demoraremos mais para nos formar e trabalhar na área."

O colégio Augustus (MG) afirmou que não possui mais caixa, por isso suspendeu as aulas. A escola já prevê que, dos 300 alunos, devem voltar apenas 100, pois muitos se frustraram com a situação.

"Tivemos de demitir 10% dos professores, suspender investimentos. Como organizar as atividades nesse cenário de incertezas?", disse a diretora do colégio Factum (RS), Bárbara Nissola.

Algumas escolas afirmam também que foram avisadas informalmente por técnicos do ministério de que o Pronatec deve sofrer mudanças para as próximas turmas.

Uma das ideias é exigir que paguem parte do curso alunos não beneficiados por programas de auxílio do governo (como Bolsa Família ou auxílio desemprego). Hoje, os cursos são gratuitos.

Assim, diminuiriam os gastos federais com o Pronatec, ao mesmo tempo em que os alunos poderiam se comprometer mais com as atividades -as escolas reclamam da alta evasão de estudantes.

Sobre a eventual alteração, a pasta disse que reavalia constantemente programas.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Consed	Editoria: Educação	Data: 27/03/2015
Assunto: Transporte		Página: Online



Solução tecnológica para o transporte escolar é apresentada no Fórum de Secretários

Sistema, desenvolvido para UFMG a partir do convite do FNDE, propõe a melhoria da gestão e do custeio do transporte escolar das redes de ensino.

Última agenda da manhã do dia 20, segundo dia da I Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação – Consed, que aconteceu em Florianópolis – SC, foi apresentada sobre um Sistema de Transporte Escolar, desenvolvido por solicitação do FNDE.

A apresentação foi realizada pelo coordenador geral do Nucletrans/UFMG, Marcelo Franco Porto e o coordenador do Departamento de Engenharia de Transporte e Geotecnia da UFMG, Nilson Tadeu Ramos Nunes. Ambos professores são ligados à Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

No início, Marcelo Franco Porto, disse que a iniciativa da apresentação surgiu da necessidade de apresentar o estudo que realizaram sobre a temática do transporte escolar e também por conta da encomenda realizada pelo FNDE do desenvolvimento do sistema. “O objetivo central é a melhoria da gestão e do custeio do transporte escolar”, apontou.

Os pesquisadores destacaram que, entre outras funcionalidades, o sistema permite traçar rotas otimizadas, o que traz uma economia considerável, seja encurtando distâncias ou garantindo uma utilização mais racional dos veículos. Eles também afirmaram que haverá um módulo específico para tratar da indicação da infraestrutura ideal de transporte para cada realidade social e geográfica, ressaltando que “o trabalho ainda está em pleno desenvolvimento dos novos módulos”, consideraram.

Nilson Tadeu Nunes detalhou algumas particularidades e potencialidades do sistema que, em suma, desenvolve e “implementa um sistema de informações georreferenciadas de transporte escolar rural, com o devido roteamento e com o cálculo exato do quanto custa cada aluno dentro de cada veículo, consolidando o custo por escola ou por município, o que permite visualizar as enormes discrepâncias no tocante ao custo/aluno”, descreveu.

Segundo ele o sistema oferece uma modelagem gráfica e “estatística que permitirá a licitação/contratação dos serviços de transporte escolar a partir de uma estimativa de



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

custos mais racional e com critérios devidamente claros e parametrizados de aferição do valor justo, o que também confere mais transparência ao processo e reduz os questionamentos dos órgãos de controle”.

Por fim, colocam o sistema que desenvolveram o dispor de todos os secretários estaduais de educação para implementações nos respectivos Estados.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 30/03/2015
Assunto: Merenda		Página: Online



Deputado e especialistas querem lei para regulamentar merenda

Em audiência pública que discutiu na semana passada a alimentação saudável nas escolas, na Comissão de Seguridade Social e Família, o deputado Jorge Solla (PT-BA) e especialistas pediram a aprovação de projetos de lei (PL 1234/07 e 15 apensados) que regulamentam a oferta de merenda escolar. "Avançamos muito na chaga da desnutrição infantil, mas rapidamente nos deparamos com outro problema, que é a obesidade infantil. Nunca comemos tanto e tão mal. Com esse cenário, atuar nas escolas é fundamental", disse o deputado.

Alguns estados e municípios já aprovaram leis que regulamentam a oferta de alimentos em escolas públicas e particulares. A doutora em nutrição e membro do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional Daniela Frozi defende a aprovação de leis para garantir o acesso ao que ela chama de "comida de verdade", especialmente nas escolas particulares. "Infelizmente, o setor privado ainda precisa de leis", disse. "Se falamos com mais frequência em alimentação saudável nas escolas públicas, nas escolas privadas essa tese não é tão defendida", apontou. "Votar as propostas é fazer justiça social e cuidar das pessoas", completou a pesquisadora.

Crianças acima do peso

A última geração de brasileiros trocou alimentos tradicionais como o arroz com feijão pelas atraentes comidas industrializadas. O resultado é percebido na balança: metade dos adultos e um terço das crianças entre 5 e 9 anos estão acima do peso, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Representantes dos ministérios da Educação e Saúde mostraram programas nas escolas públicas que atuam em várias frentes, como a seleção do cardápio e o incentivo à atividade física.

O coordenador-geral de alimentação e nutrição do Ministério da Saúde, Eduardo Fernandes, informou que já foram feitos acordos com de 18 mil escolas particulares com o objetivo de oferecer alimentos de qualidade aos alunos. Mas Fernandes defende que não basta oferecer alimentos saudáveis; é preciso restringir os ruins. "Sabemos que grande parte das crianças come nas cantinas e tem muito acesso a alimentos inadequados. Tem de haver uma maneira de bloquear isso".



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Outro assunto destacado pelos convidados foi a necessidade de regulamentar a publicidade de alimentos para crianças. A representante do Conselho Federal de Nutricionistas, Rosane Maria da Silva, lembrou que em 2010 a Anvisa publicou uma regulação da publicidade de alimentos, mas a Justiça Federal entendeu que a agência não tem competência legal para isso. "A votação dos projetos de lei de regulação da publicidade de alimentos é uma ação a ser perseguida aqui na Câmara, pois as crianças estão expostas a uma publicidade agressiva e precisam ser protegidas", defendeu.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 30/03/2015
Assunto: Acordo internacional		Página: Online



Aprovado acordo entre Brasil e Áustria na área de educação

A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados aprovou, na quarta-feira (25), acordo internacional firmado entre Brasil e Áustria na área de educação.

O acordo foi assinado em março de 2013, em Brasília, e tem como objetivo estimular trocas de experiências entre os dois países visando ao desenvolvimento do ensino em todas as suas modalidades.

Pelo texto, a cooperação poderá incluir o intercâmbio de professores, pesquisadores, estudantes e gestores educacionais, além de envolver programas e projetos desenvolvidos pelos ministérios de Educação dos dois países, incluindo bolsas de estudos. O acordo terá validade de cinco anos, prorrogável por igual período.

Relator na comissão da Mensagem 346/14, do Executivo, que traz o texto do acordo, o deputado Rubens Bueno (PPS-PR) defendeu sua aprovação. Segundo ele, a proposta está em "consonância com a promoção do desenvolvimento por meio do estímulo à educação de qualidade, à pesquisa científica e tecnológica e à promoção da Língua Portuguesa".

Tramitação

A mensagem foi transformada no Projeto de Decreto Legislativo 29/15, que ratifica o acordo e passa a tramitar em regime de urgência. A proposta segue para análise das comissões de Educação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Em seguida, será votado pelo Plenário.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: G1	Editoria: Educação	Data: 30/03/2015
Assunto: Ministro da Educação		Página: Online



VESTIBULAR E EDUCAÇÃO

‘Sem educar não se avança’, diz novo ministro da Educação

*Renato Janine Ribeiro comentou nomeação pelo Facebook neste sábado.
Ele foi convidado a assumir o MEC na quinta, e o anúncio foi feito na sexta.*

O novo ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, usou seu perfil no Facebook para comentar sua nomeação para o cargo, anunciada no fim da tarde de sexta-feira (27) pelo governo federal. Na manhã deste sábado (28), ele agradeceu às mensagens de apoio recebidas durante a noite e revelou que recebeu o convite na quinta-feira (27), em uma ligação feita pelo ministro da Casa Civil, Aloisio Mercadante.

Janine afirmou que espera que “a educação constitua um destes pontos que permitam unir o País, gente de um lado ou de outro, mas que sabe que sem educar não se avança”.

Veja abaixo a íntegra da mensagem:

"Ufa! Não tive tempo até agora de agradecer os cumprimentos nem de comentar minha nomeação para a Educação, pela presidenta Dilma. Primeiro de tudo, obrigado a todos os que postaram comentários ou mandaram mensagens inbox. Incrível como há gente torcendo pelo Brasil! Incrível como há tanta gente acreditando que a educação é O, ou um dos principais, caminho(s)!"

"Na quinta-feira recebi uma ligação do ministro Aloisio Mercadante, me convidando a ir a Brasília para vermos a possibilidade de eu ocupar este cargo. Aceitei. Cancelei alguns compromissos - um deles seria participar da performance, longa mas que deve ser fascinante, da Marina Abramovic no Sesc. Fui recebido por ele e pela presidenta, com quem tive longa conversa. Depois, fui ao MEC, onde o secretário executivo, que permanecerá, me fez um briefing inicial de um dos ministérios maiores, mais complexos e mais ricos da Esplanada. Bom lembrar que são 50 milhões de alunos e 2 milhões de professores! É o Brasil que está lá - subindo a ladeira."

"Por enquanto, agradeço a todos! E espero que a educação constitua um destes pontos que permitam unir o País, gente de um lado ou de outro mas que sabe que sem educar não se avança."

"Espero a compreensão de todos, especialmente dos jornalistas, para o fato de que não tenho como, neste momento, dar entrevistas sobre as questões do MEC. O ministério continua nas mãos competentes do secretário executivo. Tomarei posse no dia 6 de abril e depois disso terei o prazer, e cumprirei o dever, de dar todas as entrevistas que forem necessárias. Só peço compreensão para a necessidade de estudar os dossiês antes de entrar em detalhes sobre eles."

"Afinal, como pode alguém ir para a Educação se não começar estudando???"



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: R7	Editoria: Educação	Data: 30/03/2015
Assunto: Fies		Página: Online



Exigência de nota mínima no Enem para o Fies começa a valer nesta segunda-feira

Benefício será concedido apenas para os estudantes com média superior a 450 pontos no Exame.

Começam a valer nesta segunda-feira, 30 de março, as novas regras do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), constantes nas Portarias Normativas 21 e 23 de 2014. A partir de agora, somente os estudantes que obtiveram média de 450 pontos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e que não tenham zerado a redação é que poderão solicitar o benefício.

A nota mínima só não será cobrada dos professores efetivos da rede pública de educação básica que estejam regularmente matriculados em cursos de licenciatura, normal superior ou pedagogia, e de estudantes que terminaram o ensino médio antes de 2010. Além disso, bolsistas integrais pelo Programa Universidade para Todos (ProUni) não poderão utilizar o financiamento com recursos do Fies.

A regra também vale para bolsistas parciais de cursos ou instituições de ensino superior distintos ou do mesmo curso e mesma instituição, se a soma do percentual da bolsa e do financiamento resultar em valor superior ao encargo educacional com desconto. A exceção é para os estudantes que tiverem bolsa parcial e complemento do financiamento no mesmo curso e na mesma instituição. Também estão previstas alterações no calendário de pagamento às instituições de ensino.

O acesso ao Sistema de Financiamento ao Estudante (SisFIES) para a solicitação de novos contratos foi liberado no último dia 23, após ser interrompido para adequação às novas normas. O prazo, inclusive para renovação, segue até 30 de abril. Além de se inscrever, os estudantes devem validar as informações fornecidas na respectiva instituição de ensino e procurar um agente financeiro do Programa.

Questionamentos

Na última quarta-feira, 25 de março, o Pleno do Tribunal Regional Federal da 5ª Região deu parcial provimento ao agravo regimental ajuizado pelo Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Superior do Estado de Alagoas, para excluir a incidência sobre alunos que realizaram o Enem até 2014.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

O Vestibular Brasil Escola entrou em contato com a Assessoria do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e o órgão afirmou que ainda não foi notificado sobre a decisão e que, se isso acontecer, a Advocacia-Geral da União (AGU) tomará as providências necessárias para tentar derrubá-la.

Aprovadas em dezembro do ano passado, as regras também foram questionadas por entidades representativas de instituições particulares do Distrito Federal e Rondônia, mas a Justiça Federal acatou os argumentos da AGU e indeferiu os pedidos, confirmando a validade das mudanças. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 0800-616161.